

A vida sob o olhar das CRIANÇAS

(História para crianças acima de 7 anos, para os menores é preciso torná-la mais acessível)

Uma professora nos contou esta história verdadeira!

Certa vez, na escola Érico Verissimo na Vila Ipê (POA) onde eu lecionava, algumas crianças mais pobres achavam que os colegas que moravam em casas ou apartamentos melhores eram mais felizes. Na comunidade tinha funcionários públicos estaduais de vários níveis sociais, professores, policiais militares de várias graduações.

Sobre essa realidade, pensei que precisava fazer uma reflexão com eles sobre o assunto! Como era uma comunidade pequena todos sabiam como viviam as famílias! Fizemos uma verdadeira terapia de grupo. O resultado foi muito significativo porque concluíram que o amor dos pais é a maior riqueza das crianças e não os brinquedos, as casas, as roupas e os carros!

Na frente da escola tinha uma casa, muito simples, com flores e árvores e em uma das árvores um balanço de pneu! (Alguém já se embalou num desses?) As crianças desenharam essa casa com árvores, um banco na frente com um menino sentado, lendo, a fumaça do fogão saindo pela chaminé e uma criança no balanço!

Todos disseram:

- Ali mora nosso melhor colega e amigo que está sempre alegre porque tem uma família unida e feliz!

E, logo em seguida, desenharam uma outra casa grande e bonita com carro na garagem e garrafas na grama, e duas crianças muito tristes na janela como se estivessem com medo! Não identificaram quem eram essas crianças, mas todos puderam concluir que o pai dessas crianças bebia muito e maltratava a família.

Decidiram fazer uma redação sobre a reflexão que fizeram em grupo com esse título "o pobre menino rico e o rico menino pobre". Passaram-se muitos anos, ainda lembro dessa aula e desses alunos! Uma das meninas hoje é professora de História e sempre me visita e lembra dessa aula e da redação!

Valeu a pena ter oportunizado aos alunos uma vivência de olhar no entorno da escola, embora hoje as pessoas vivam de forma diferente, mais isoladas e com medo, despertar essa reflexão pode ajudar muito no desenvolvimento das crianças.

Vivemos experiências bem difíceis em nosso país, que tem um alto nível de pobreza, acentuado hoje pela PANDEMIA. Os professores são desvalorizados, as famílias cada vez mais longe das crianças para poder comprar o alimento de cada dia!

Mesmo com todas essas dificuldades tem muitas crianças que são felizes e tratam seus coleguinhas com amor, ajudam na partilha do lanche, brincam sem discriminação com todas e tem muitas ideias de ajuda para fazer as outras crianças felizes.

Autora: W. Siqueira

Vocês acreditam que isso é possível?

É possível encontrar Jesus no rosto das pessoas?

Você já fez esta experiência de olhar para um colega e sentir Jesus falando, sorrindo, conversando com você?

A partir dessa história verdadeira, o desafio agora é:

Conhecer o entorno da sua casa (OU DA IGREJA), junto com a família, caminhar em volta da quadra ou mais, para observar e se der, conversar com as pessoas, registrando tudo. Com certeza você terá muito a contar e muitas ideias para ajudar e melhorar a vida muito perto de você!

1. No próximo encontro (ou no mesmo, se for o dia todo) das crianças na comunidade, leve sua história e partilhe com todas as pessoas. Pensem juntas o que podem fazer para ajudar a transformar as coisas ruins com gestos de amor e partilha;
2. Organizem cestas de doações e tudo que vier na imaginação;
3. Peçam ajuda aos adultos;
4. Conversem sobre o AMOR de JESUS que deu sua vida por nós e nasceu numa simples manjedoura, seus pais fugindo do perigo, guiados por uma estrela, encontraram refúgio junto aos animais e muitos vieram conhecê-lo.....
5. Quem é Jesus? Quem é o meu irmão, irmã?